

SITES DE EDITORAS DE LIVROS DIDÁTICOS PELA PERSPECTIVA DO PROFESSOR

Laura Márcia Luiza Ferreira/Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: Neste artigo relata-se o resultado de uma pesquisa sobre *sites* de editoras de livros didáticos, nos quais se investigaram as ofertas de serviços pertinentes ao trabalho do professor da educação básica. Com o intuito de analisar os ambientes de venda e promoção do livro didático, foi realizado um levantamento de *sites* de editoras desse material. Dessa forma, procurou-se verificar, nos endereços pesquisados, o que é ofertado ao professor consumidor do livro didático com o objetivo de complementar o trabalho em sala de aula, como o espaço chamado *área do professor*, por exemplo, que normalmente oferece fichas pedagógicas, entrevistas sobre temas relacionados à educação, dentre outros suportes. Foram analisados 10 *sites* de editoras durante o mês de maio de 2009. Ao final, pudemos perceber que esses endereços eletrônicos não são apenas um portal de venda editorial, mas um espaço que complementa o trabalho do professor com o livro didático adotado.

PALAVRAS CHAVE: Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Ensino a distância. Livros didáticos. Editoras.

ABSTRACT: In this article we report the results of a survey about textbooks publishing houses websites, in which it was investigated the service that was offered to complement the school teacher's work. In order to analyze the online environment of the textbook, we verified what materials and services were most offered, such as educational records, interviews on topics related education, online courses for the teachers, among others. Regarding the PNLD-2008 criteria, 10 publisher houses was analyzed in May 2009. At the end, we realized that these virtual addresses were not just a selling books platform, but it could may be used by the teacher as a space to complements the work with the chosen textbook.

KEYWORDS: Brazilian National Program for Instructional Material, e-learning, pedagogical books, publishing house.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) lança frequentemente editais solicitando que editores inscrevam suas obras didáticas para uma seleção nacional. Após serem selecionadas, as obras entram em um catálogo de livros didáticos direcionados aos professores da rede pública que, por sua vez, escolhem, dentre elas, os materiais que lhes interessam para o trabalho docente. Segundo o *site*ⁱ do Fundo Nacional da Educação, em 2008 o PNLD foi responsável pela “distribuição de livros didáticos de todos os componentes curriculares: Alfabetização, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências de 1ª, 5ª a 8ª série e

reposição e complementação aos alunos de 2ª a 4ª série”.

Nos documentos relativos ao Programa, é prevista a avaliação pedagógica dos livros didáticos inscritos pelas editoras. Mais especificamente, no *Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas a serem incluídas no guia de livros didáticos para os anos finais do ensino fundamental – PNLD/2008*, com relação a Língua Portuguesa, por exemplo, espera-se que as atividades de leitura, produção de texto e exercício da oralidade, em situações reais de uso, sejam priorizadas no ensino-aprendizagem (BRASIL, 2008, p. 51). Assim, é desejado que o livro didático incentive a busca de textos e informações fora dos limites do próprio livro (BRASIL, 2008, p. 55). Tais critérios estão coerentes com os pressupostos pedagógicos explicitados nos *Parâmetros curriculares nacionais* uma vez que, em tal documento, ao abordar a questão da seleção do material de trabalho em sala de aula, é afirmado ser “indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras” (BRASIL, 1997, p. 67).

No entanto, para que o aluno utilize as novas tecnologias em sala de aula, é preciso que o professor as utilize. Dessa forma, embora não haja no edital do PNLD/2008 qualquer menção sobre os serviços e informações destinados aos professores consumidores das obras didáticas aprovados no PNLD/2008, esta pesquisa se propõe a verificar o que é ofertado aos docentes para o auxílio de seu trabalho pedagógico nos sites de editoras selecionadas.

São várias as vantagens em se utilizar a Internet como instrumento pedagógico. Logo de início, apontamos a acessibilidade. Coscarelli (2005), discutindo a relevância da Internet para o ensino de Português como Língua Materna, afirma que a rede aproxima realidades. Outros universos culturais podem fazer parte do dia a dia dos alunos e do professor, uma vez que, através da rede, é possível o acesso a muitos jornais, revistas, galerias. Nesse sentido, a Internet pode ser também utilizada para disponibilizar atividades complementares às obras didáticas trabalhadas em sala de aula ou informações direcionadas ao professor de maneira a auxiliá-lo na abordagem de algum conteúdo, como, por exemplo, a sugestão de uma tarefa pedagógica que envolva assistir algum vídeo disponível na Internet e postar um comentário a respeito.

Na próxima seção, trataremos da amostra de endereços selecionada bem como a análise desses portais.

1 ANÁLISE DOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

Durante o período de maio de 2009, foram analisados dez endereços eletrônicos de sites de editoras cujos livros foram selecionados pelo PNLD em 2008. O Quadro 1 apresenta os endereços destes sites:

Quadro 1: nomes e endereços eletrônicos dos sites de editoras com obras aprovadas pelo PNLD-2008

Nome	Endereço
Ática	www.atica.com.br
Base	www.baseeditora.com.br
Editora do Brasil	www.editorado brasil.com.br
Escala	www.escala.com.br
FTD	www.ftd.com.br
IBEP	www.ibep-nacional.com.br
Moderna	www.moderna.com.br
Positivo	www.editorapositivo.com.br
Saraiva	www.editorasaraiva.com.br
Scipione	www.scipione.com.br

Esta pesquisa é de caráter empírico uma vez que se pretendia fazer uma análise de dados coletados na rede a partir de uma seleção de *sites* de editoras selecionadas no PNLD/2008 a fim de investigar as informações e os serviços endereçados ao professor da rede pública. Dessa forma, a coleta da amostra foi feita de forma intencional e por critério: endereços de editoras selecionadas no PNLD/2008. A lista de editoras foi retirada no *site*ⁱⁱ do programa. Como a geração dos dados dessa pesquisa se deu de duas maneiras – quantitativamente e qualitativamente – separamos a pesquisa em duas etapas.

Na primeira, selecionamos dez endereços de editoras, entre as que tiveram suas obras aprovadas pelo PNLD/2008. Na segunda etapa, foi feita uma análise documental dos portais selecionados ao verificar, holisticamente, os aspectos presentes na ficha de avaliação no Quadro 2. É importante ressaltar que se reconhece o caráter dinâmico desses documentos e o presente trabalho tem apenas a intenção de levantar uma discussão sobre a possível relevância desses portais no contexto do trabalho docente.

Quadro 2: ficha de avaliação de conteúdo destinado a professores em portais de editoras

Serviço	Sim	Não
1. Disponibiliza área do professor?		
2. Disponibiliza atividades em formato de ficha pedagógica?		
3. Disponibiliza materiais para impressão como alfabetos, imagens para enfeitar a escola, etc?		
4. Disponibiliza atividades em formato digital para serem feitas <i>online</i> ?		
5. Sugere material extra por conteúdo do livro tais como filmes, livros paradidáticos, etc.?		
6. Oferece serviço de pesquisa escolar por tema a partir de conteúdos da internet?		

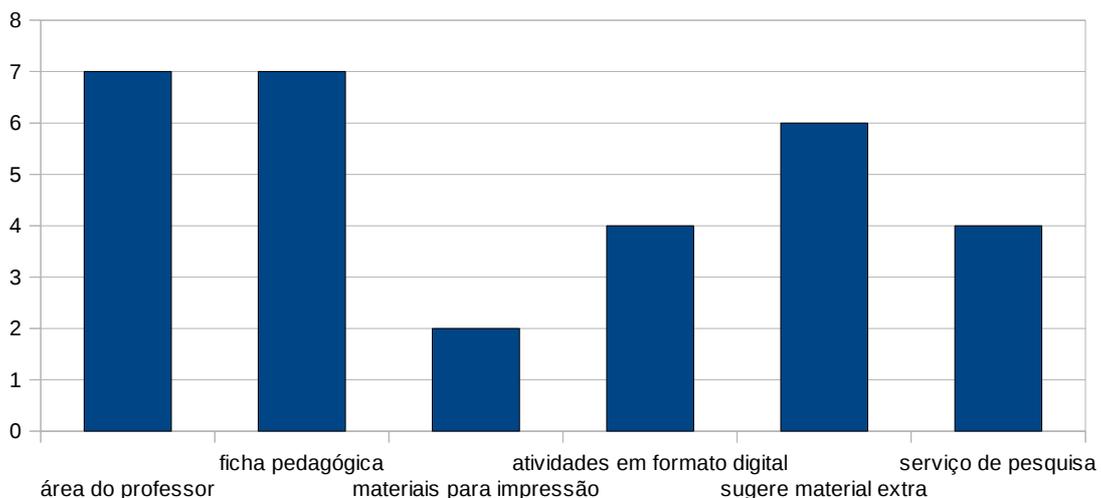
7. Disponibiliza entrevistas sobre diversos assuntos relacionados à educação (formato de vídeo ou texto)?		
8. Oferece cursos online para professores? Em plataforma de ensino a distância como Moodle ou Teleduc, por exemplo?		

Com o objetivo de facilitar a análise dos dados, separaremos os itens do quadro 2 em dois grupos de critério: o primeiro diz respeito ao trabalho docente e o segundo, à formação profissional do professor.

Os seis primeiros itens correspondem aos critérios relacionados mais diretamente ao trabalho docente. No gráfico abaixo estão organizados os dados coletados. Vale ressaltar que os serviços mais frequentes foram a presença de uma área destinada ao trabalho do professor dentro do próprio portal da editora. Dentro dessas áreas, em geral, encontram-se organizados os serviços correspondentes aos itens de dois a cinco na ficha de avaliação, a saber: atividades em formato de pedagógicas, atividades em formato digital para serem feitas *online*, atividades para serem impressas e sugestão de material extra. Dentre esses, mais frequentemente são oferecidas as fichas pedagógicas que normalmente tratam do passo a passo de uma tarefa escolar para ser aplicada pelo professor. Muitas vezes tais documentos fazem referência a algum capítulo da obra publicada pela editora. É curioso observar ainda que, na *área do professor*, a oferta de atividades pedagógicas para serem impressas, assim como a sugestão de material extra, são os serviços mais comuns nos portais. Tais informações são bem frequentemente encontradas nos manuais dos professores que acompanham as obras didáticas.

Salientamos que, dentre os portais pesquisados, o da Editora Moderna disponibilizou *sites* inteiros destinados ao professor que adotasse a coleção didática da empresa. Neste site, foi possível ainda encontrar atividades em formato digital organizadas por exemplar e capítulo da coleção.

Gráfico 1: serviços destinados a professores em sites de editoras



Os dois últimos itens da ficha dizem respeito à oferta de informações que contemplam a

formação do professor uma vez que se trata de temas pedagógicos, no caso do penúltimo item, e de cursos de aperfeiçoamento do docente, no caso do último. Pudemos perceber que seis dos dez *sites* analisados investem na alimentação frequente de *blogs* e áreas ao postar informações sobre literatura, novas descobertas científicas, políticas educacionais, entrevistas com educadores, etc. Com bem menos investimento por parte das editoras, aparecem os cursos de formação continuada para professores disponíveis no portal de uma editora apenas.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise documental de dez portais de editoras selecionadas pelo PNL/D/2008 a fim de verificar quais eram os principais serviços oferecidos aos professores consumidores desses materiais.

Os resultados deste estudo mostraram que há nesses *sites* diversos serviços destinados ao professor no que diz respeito à complementação do trabalho docente em sala de aula bem como ferramentas e oportunidades para o aperfeiçoamento do docente. Quanto aos serviços endereçados ao docente com o objetivo de auxiliar no trabalho pedagógico, na grande maioria dos *sites* foram encontrados um ou mais desses benefícios, organizados frequentemente em uma área ou sala destinada ao professor. Além disso, é possível afirmar que houve um investimento por parte das editoras em serviços que contemplam a formação do docente, pois encontramos, em 60% dos endereços, informações sobre educação em geral como entrevistas de educadores, por exemplo, e ainda cursos a distancia sobre temas relacionados à alfabetização, educação de jovens e adultos, dentre outros.

Embora não conste nos documentos oficiais que os portais das editoras devam disponibilizar serviços aos professores consumidores das obras aprovadas e distribuídas pelo Ministério da Educação, essas empresas investem na oferta desses serviços e informações com o intuito de auxiliar o trabalho docente.

Dessa forma, pode-se concluir que, na maioria dos ambientes pesquisados, foram encontrados serviços e informações organizados de maneira a complementar o trabalho e a formação do professor. Isso nos permite afirmar que esses portais não são apenas locais onde se podem obter informações sobre venda e distribuição das obras selecionadas, mas também um espaço no qual o docente pode acessar fichas pedagógicas, atividades virtuais ou para impressão, sugestões de leitura e, ainda, ferramentas de pesquisa escolar para complementar o trabalho em sala de aula com as obras das editoras em questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Comitê Gestor da Internet no. *Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasi: TIC domicílios e TIC empresas 2007*. Disponível em: <<http://www.cetic.br/>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas a serem incluídas no guia de livros didáticos para os anos*

finalis do ensino fundamental – PNLD/2008. Disponível em:
<<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-consultas>> . Acesso em maio. 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Valores negociados com as editoras para o PNLD 2008.* Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-dados-estatisticos>>. Acesso em maio. 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.* Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arqu0ivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em maio. 2009.

COSCARELLI, Carla Viana. *Alfabetização e Letramento Digital.* IN: Coscarelli e Ribeiro, orgs. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.* Belo Horizonte, Editora Ática, 2005, p. 125-150.

- i <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-historico>>.
- ii <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-dados-estatisticos>>.